

6.º FESTIVAL ♦ FESTA DA MÚSICA NO SÁBADO

Malpica do Tejo canta Zeca Afonso

■ Na década de 60, o músico e compositor recuperou ali a canção "Maria Faia" que hoje todos conhecem

Célia Domingues - JF

A RECUPERAÇÃO local da canção popular "Maria Faia", na década de 60, ficou eternizada na memória do povo de Malpica do Tejo que tem vindo, nos últimos anos, a homenagear o músico de Abril, Zeca Afonso, com um festival de música, no Jardim do Olival onde está uma estátua do compositor. Malpica fica ao lado do Rio Tejo, é vizinha de Espanha, e foi imortalizada por Zeca Afonso que se inspirou em quatro músicas do cancionero local (Maria Faia, Moda do Entrudo, Jeremias, Oh! Que Calma!). A mais conhecida é Maria Faia. O palco por onde vão passar vários artistas e grupos no dia 11 de maio já está montado. Com destaque para o grupo UHF, que encerrará a festa, são ainda esperadas atuações de diversos artistas convidados como Manuel Freire, Maria João, Cantadei-



Muitos ainda se recordam das visitas do cantor

ras de Malpica do Tejo, João Afonso e Banda Sangue Bom, Tiago Quental, entre outros. O Jardim do Olival enche-se de vida pelas 11 e 30, hora prevista para o início da sexta edição do festival. A entrada será livre num espaço que conta com bar, restaura-

ção e animação de rua. O festival resulta da estratégia definida pela Câmara de Castelo Branco com as restantes juntas de freguesia, com um programa de eventos e festas setoriais que promovam dinamismo e destaque para todo o concelho.

JF/DR

EXPOSIÇÃO DE FOTOS E SONS

Uma CIM em imagens

"BEIRA Baixa sob Perspetiva" é uma mostra do património cultural da área de abrangência territorial da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) que alia às imagens de Pedro Martins e Válder Vinagre o escutar de Filipe Faria num magnífico contexto museológico. É este diálogo entre som, imagens e objetos que tornam esta exposição peculiar. Depois de ter passado por, Proença-a-Nova, Vila Velha de Rodão e Oleiros, em Castelo Branco assumem relevância alguns objetos relacionados com a herança romana. Para ver até dia 30 de junho no Museu Tavares Proença Júnior.

INSTITUTO DE SANTO ANTÓNIO

Reencontro de ex-alunos

NO DIA 11 de maio os antigos alunos do ex-Colégio Instituto de Santo António, que funcionou em Castelo Branco de 1932 a 1970, voltam a reencontrar-se. Depois de uma fotografia de 1970, às 12 e 30, na escadaria onde funcionava aquele estabelecimento, atualmente sede do Instituto Politécnico de Castelo Branco, decorre um almoço. O Colégio encerrou a sua actividade formativa e cultural em 1970, mas ficou para a posteridade e enriquecimento da cidade, da região e do país. Na década de 20.º século passado, a Beira Baixa dispunha apenas de um estabelecimento oficial de ensino secundário, o Liceu da cidade de Castelo Branco. "O liceu Municipal Heitor Pinto da cidade da Covilhã foi criado por decreto de 21 de março de 1934, autorizado naquela época apenas a leccionar o 1.º ciclo liceal (dois anos iniciais). Respostas para a prossecução de estudos no ensino liceal só as dava o Liceu Nacional Num' Álvares de Castelo Branco, além do, na época, longínquo Colégio de Cernache do Bonjardim, este de feição e de tradição na formação eclesiástica missionária", explica a organização.

PUBLICIDADE



biodiv[®] summit

PROENÇA-A-NOVA

MAIO 2019

22|23

CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA

22 MAIO

Abertura do secretariado 9H30

Sessão de abertura 10H00

João Lobo Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova

PAINEL I HUMANIDADE - EXTINÇÃO OU CONTINUIDADE?

MODERADORA Ana Mafalda Reis Unidade Curricular História da

Medicina, ICBAS, HPH-ULS Mafalvos: CEISXX

Pinto da Costa Médico e Professor Universitário

Sidónio Pardal Urbanista, Arquiteto Paisagista e Engenheiro Agrónomo

PAINEL II BIO, VEGAN, GREEN E SUSTENTABILIDADE

MODERADOR Miguel Macedo Investigador

António José Henriques Administrador Executivo Instituto Pina Ferraz

Guilherme Pereira Fundador do PortugalBugs

Henrique Silva Universidade Lusófona

PAINEL III PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS

FUTURO COM HISTÓRIA

MODERADOR Duarte Magalhães Gestor

Fernanda Esteves Oncologista, Hospital Pedro Hispano

Filipe Correia Neurologista, Hospital Pedro Hispano

Rui Lopes ciTechCare IPLeiria, consultor Bioaremas, professor

EPADRC

PAINEL IV ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, OPORTUNIDADES E IMPACTOS

MODERADOR Sérgio Ribeiro Planetters

Teresa Guedes Diretora do Zoo Santo Inácio

Carlos Silva Quercus

Eduardo Sequeira, Biólogo, Especialista em Formigas

Filipa Almeida Apicultora e Arquiteta Paisagista

Anabela Maise Azui Centro de Neurociências e Biologia Celular

Encerramento Aluacão Grupo Etal de Proença-a-Nova

Jantar livre

Sessão de Astronomia 22H30

José Malos, Associação de Física da Universidade de Aveiro

23 MAIO

Receção dos participantes 9H00

PAINEL V DIFERENTES ECOSISTEMAS, UMA BIODIVERSIDADE

MODERADOR Filomena Pinheiro Diretora do Departamento de Operações

Turísticas

Rosália Vazgas, Presidente da Ciência Viva - Agência Nacional para a

Cultura Científica e Tecnológica

Jorge Paiva Cientista, Faculdade de Ciências e Tecnologia da

Universidade de Coimbra

Carlos Pinto Gomes, Universidade de Évora

PAINEL VI NOVAS ESTRATÉGIAS BIODIVERSIDADE

MODERADOR Alfredo Dias Vice-reitor da Universidade de Coimbra e

Presidente do SerQ

Nuno Heitor, Valor Resíduos

Cristina Correia, Biodisel Prio Energy

Lobo-Corvelos, EDP Renováveis

Rui Martins Universidade Técnica de Lisboa

Encerramento Capotas Santos, Ministro da Agricultura, Florestas

e Desenvolvimento Rural *

Almoço livre

Atividades e inscrição 15h30

ATELIÉS TEMÁTICOS

COGUMELOS À MESA & JARDIM DE AROMÁTICAS

Centro Ciência Viva da Floresta

PASSEIO PEDESTRE

com oferta do Guia de Campo do Malhadal

Prota Fluvial do Malhadal

Inscrição até dia 17 | www.biodivsummit.pt | info@ccvfloresta.com | +351 274 670 220

Organização



CENTRO
CIÊNCIA VIVA
DA FLORESTA
PROENÇA-A-NOVA

Parceiro

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA
BIODIVERSIDADE, ROTA DAS AROMÁTICAS
E PLANTAS MEDICINAIS
BIOMAS - BIOGROW21

Apoios

